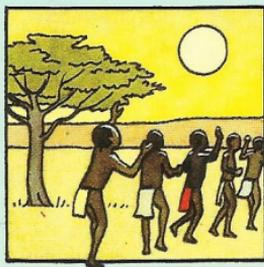


Benoit Marchon • Jean-François Kieffer

AS GRANDES RELIGIÕES

DO MUNDO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marchon, Benoit

As grandes religiões do mundo / texto de Benoit Marchon em colaboração com Anne Laundenbach e François Mourvillier; ilustrações de Jean-François Kieffer; tradução de Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva.— São Paulo: Paulinas, 1995.

Título original: Les grandes religions du monde.

1. Animismo - história 2. Budismo - história 3. Cristianismo - história 4. Hinduísmo - história 5. Judaísmo - história 6. Islamismo - história - I. Laundenbach, Anne. II. Mourvillier, François III. Kieffer, Jean-François. IV. Título.

95-3003

CDD-200.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Religiões: História 200.9

Título original da obra: *LES GRANDES RELIGIONS DU MONDE*

© Editions du Centurion, Paris, 1990

Tradução: *Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva*

Revisão de texto: *Mônica Guimarães Reis*

Ilustrações: *Jean-François Kieffer*

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Pedro de Toledo, 164

04039-000 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (0XX11) 5085-5199 – Fax: (0XX11) 5085-5198

<http://www.paulinas.org.br> – editora@paulinas.org.br

Telemarketing: 0800-157412

AS GRANDES RELIGIÕES

DO MUNDO

Texto de Benoit Marchon
em colaboração com
Anne Laudenbach e François Mourvillier



3ª edição – 2000



AS RELIGIÕES: CAMINHOS PARA DEUS

Desde as origens, homens e mulheres fazem as mesmas perguntas. Por que vivemos? O que há depois da morte? Por que queremos ser felizes? De onde vem esse impulso de amor mas também de violência, que tantas vezes experimentamos? Não haveria mais nada além do que vemos e tocamos? Há um, ou são vários os deuses?

No decorrer da História, procura-se responder a essas questões. Daí, religiões nasceram ("religião" vem do latim *religio* e quer dizer "o que liga"): cada uma propõe um caminho para ligar a vida com a morte, o visível com o invisível e se aproximar do que se chama de Deus.

Há numerosas religiões no mundo.

Este livro apresenta as seis mais conhecidas: o animismo, o hinduísmo, o judaísmo, o budismo, o cristianismo e o islamismo¹. Descreve-se cada uma delas pelo que tem de mais visível e, com freqüência, de diferente: as crenças, os livros sagrados, as festas, as casas de oração.

O mais importante, porém, em cada religião, é o que se passa no coração: pessoas muito religiosas podem viver sem muito amor e pessoas pouco religiosas podem viver com muito amor e fé.

Há muitos cristãos no Brasil. Crêem que foi Jesus Cristo quem indicou o melhor caminho para Deus. Mas é também importante que descubram o que outras pessoas crêem e vivem dentro de outras religiões.

1. Apresentadas aqui em ordem cronológica de aparecimento na História.

O ANIMISMO



Meu nome é Aruna, tenho nove anos. Vivo em Uganda (África negra). Minha religião é o animismo.

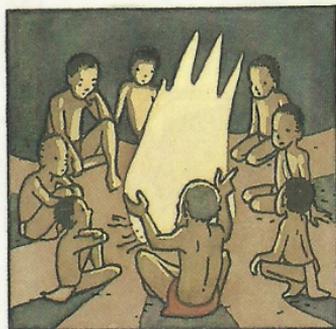
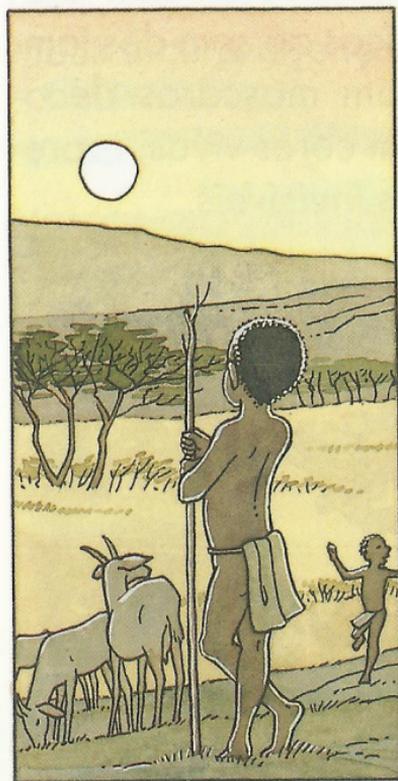
Em que cremos

Na minha tribo cremos que **Ruhanga** é o criador do mundo. É bom, mas fica muito longe de nós: *Os espíritos, que animam o mundo, estão mais perto.* Eles protegem nossa saúde e permitem boas colheitas.

Velam por nós, sobretudo, os espíritos dos mortos: se formos maus, podem castigar-nos provocando catástrofes, enviando doenças etc.

Nossos livros sagrados

Não temos livros. Há dezenas de séculos nossa religião é transmitida aos jovens pelos anciãos, sob a forma de histórias contadas durante os saraus.



Nossos gestos religiosos

Invocamos os *espíritos* para que nos protejam. Festejamos nossos mortos, para que seus espíritos nos sejam favoráveis.

Quando meu avô morreu fizemos uma grande festa na aldeia, com procissões, cantos e danças ao som dos tambores. Muitos usavam máscaras decoradas e pintadas com cores vivas, representando os *espíritos invisíveis*.



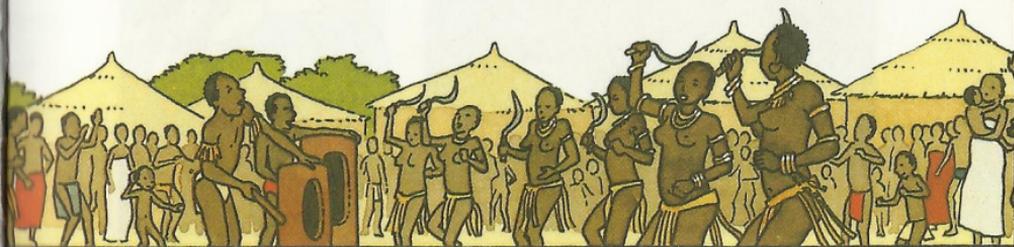
Nossos lugares de oração

Não temos casas especiais para rezar juntos. Nossas festas acontecem na praça da aldeia.

Quando estive doente, meus pais chamaram o *curandeiro*. Através de orações, ele expulsa do corpo os *espíritos maus* e cura doenças com plantas.

Nossas grandes festas

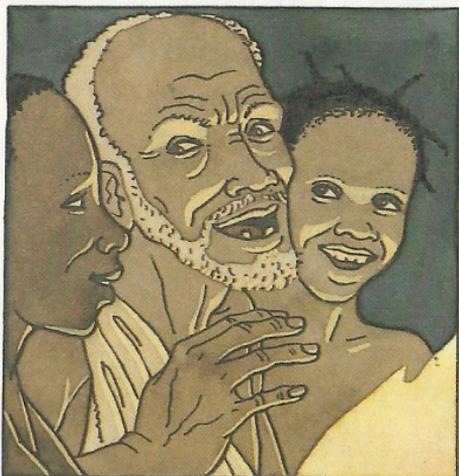
Uma vez por ano, no início da primavera, fazemos uma grande festa para pedir que **Ruhanga** nos proteja contra as catástrofes e nos dê boas safras.



O que penso de minha religião

Gosto muito dos saraus junto à fogueira, de noite. Os anciãos contam-nos histórias maravilhosas sobre a criação do mundo e sobre os espíritos. Procuo lembrar-me delas a fim de poder repeti-las, mais tarde, aos meus filhos.

Porém se eu for, como meu tio, trabalhar numa cidade grande, não haverá mais festas nem saraus nos quais todos se conhecem.



Uma das nossas orações

Eis uma oração à natureza que rezamos no início do ano:

"Montanhas, terra daqui, terra de acolá, sede-nos favoráveis.

Espíritos que nelas residem, sede indulgentes para conosco.

Permiti que os animais, vossos filhos, saiam e se deixem prender, na grande fogueira que acenderemos amanhã.

Oferecer-vos-emos o melhor das carnes e vos daremos em sacrifício o fígado e o coração deles.

Protegei os caçadores, livrai-os de quaisquer feridas e da morte".



O HINDUÍSMO



Meu nome é Sita, tenho oito anos. Vivo na Índia (Ásia). Minha religião é o hinduísmo.

Em que cremos

Há milhares de deuses em nossa religião. Os mais conhecidos são **Brahma**, **Vishnu** e **Xiva**, representações diferentes de um único Ser.

Meus pais explicaram-me que o Ser habita dentro de cada um de nós, e que nossa vida toda deve ser um caminho para descobri-lo.

Quando morremos, nossa alma não morre. Cremos na reencarnação: se nos-

sa vida foi boa, nossa alma voltará a viver vida nova em outro corpo humano, ainda mais próxima do Ser. Porém, se nossa vida foi má, nossa alma reviverá uma vida infeliz, de homem ou de mulher, ou, até, num corpo de animal.



Xiva



Vishnu



Brahma

Nossos livros sagrados

Muitos livros sagrados do hinduísmo contam a vida dos deuses. O livro mais antigo, o **Rig-Veda**, foi escrito há mais de três mil anos. Outro livro muito lido pelos hinduístas é o **Bhagavad-Gita**. Isso quer dizer "o canto do Senhor". São ensinamentos do deus **Krishna**.



Nossos gestos religiosos

Todos os dias, meus pais fazem seu **puja** em casa: sentados com as pernas cruzadas (como Buda) diante da imagem de um deus, recitam orações e queimam incenso. Oferecem-lhe flores e alimentos. Temos numerosas imagens muito coloridas dos principais deuses.

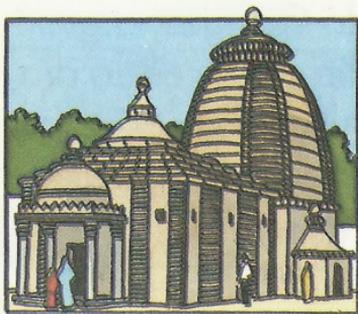
Quando eu crescer, meus pais me levarão às margens do Ganges, o grande rio sagrado da Índia onde, cada dia, milhões de indianos hinduístas² vêm banhar-se fazendo orações para purificar-se.



2. Não confundir as palavras "indiano" (habitante da Índia) e "hindu" (de religião hinduística).

Nossos lugares de oração

Algumas vezes vamos rezar em templos. **Brâmanes** apresentam aos deuses oferendas de flores, dinheiro ou alimento feito pelos fiéis. Distribuem parte aos pobres e guardam parte para si.



Nossas grandes festas

Temos inúmeras festas muito bonitas e muito alegres.

Prefiro o **Divali**, a festa da luz, em outubro. Milhares de lamparinas de óleo queimam no beiral das janelas, em volta dos templos e das imagens dos deuses. Estouram-se bombinhas e soltam-se foguetes em honra de **Vishnu**.

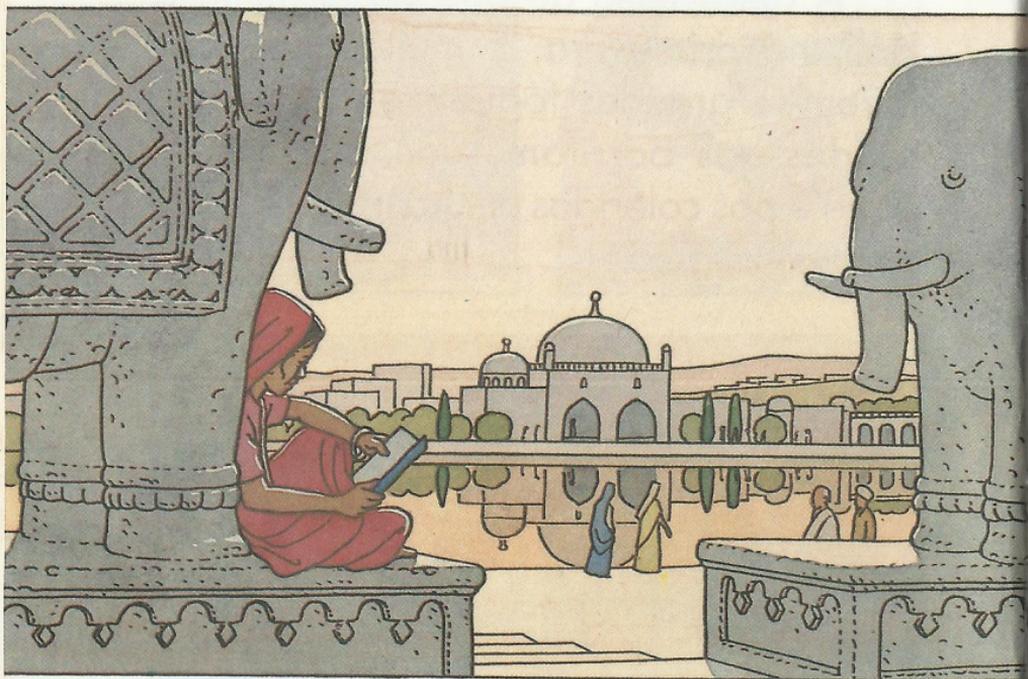
A outra festa de que gosto muito é **Holi**, na primavera. É muito divertida: fazem-se grandes fogueiras nas ruas e as pessoas borrifam suas vestes com água e pós coloridos em honra de **Kama**, o deus do amor.



O que penso de minha religião

Gosto muito de ler as histórias dos deuses. Encontram-se, na Índia, muitas histórias em quadrinhos que as narram.

Ainda tenho dificuldade em compreender o que é o Ser, mas sei que tenho a vida toda, e até muitas vidas, para encontrar o caminho que me ensinará a descobri-lo.



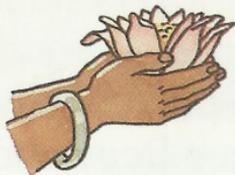
Uma das nossas orações

Eis o começo de um ato de arrependimento que dirigimos aos deuses para pedir-lhes o perdão das nossas culpas:

“Se cometemos um ato que vos irrita, ó deuses, livrai-me dele, livrai-me na lei da Lei!

Livrai-me do mal que nos atinge, mesmo quando cometido por outro!

O mal resultante da palavra de um amigo ou de um parente, da palavra do irmão primogênito ou do caçula, o mal que, sem o sabermos, cometemos contra os deuses, livrai-nos dele, ó conhecedor das coisas!”



O JUDAÍSMO



Meu nome é Ofer, tenho dez anos. Moro em Israel (Oriente Médio). Minha religião é o judaísmo.

Em que cremos

Nossa religião é uma das mais antigas do mundo. Há quase quatro mil anos, um homem chamado Abraão instalou-se com sua família na terra de Canaã (hoje Israel). Afirmava: "Só há um Deus que quer fazer aliança conosco".

Jacó, um dos netos de Abraão, deu início a nosso povo, o povo judeu.

Cremos que Deus está presente em

toda a nossa história. E aguardamos o **Messias**, o enviado de Deus. Quando vier, a terra inteira terá paz e justiça.

Nossos livros sagrados

Estudamos muito a **Torah** (em hebraico, torah quer dizer "ensino"). Às vezes, recebe o nome de Bíblia. **Encontra-se nela a história antiga do nosso povo e a Lei que Deus nos deu para que vivamos como ele quer.**

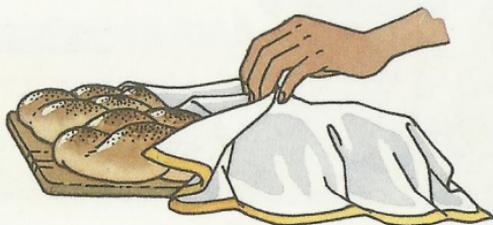


Abraão

Nossos gestos religiosos

Cada semana, desde a tarde de sexta-feira até a tarde de sábado, celebramos o **Sabath** em família. Não trabalhamos para podermos pensar melhor em Deus. Na sexta-feira à noite, cantamos e oramos juntos ao redor da mesa pronta para o jantar. Meu pai, meu irmão maior e eu, pomos na cabeça uma **kipá**, sinal de respeito por Deus.

A comida é o **kasher**, quer dizer, preparada segundo regras muito precisas. Por exemplo, todo o sangue deve ser tirado da carne, que não deve ser misturada com laticínios.



Os pães de Sabath

Nossos lugares de oração

No sábado, pela manhã, vamos à **sinagoga** para rezar e ouvir um trecho da Torah que o **rabino explica** para nós.

A Torah é escrita em grandes rolos que são guardados num grande armário chamado arca.



O muro das lamentações em Jerusalém

Nossas grandes festas

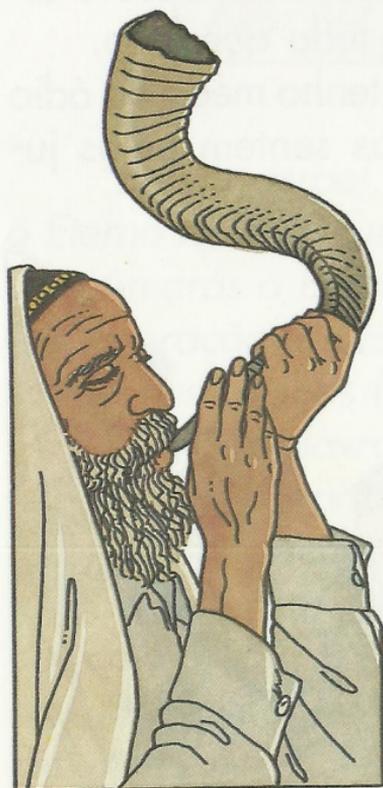
A mais importante festa é **Yom Kippur**, dia do grande perdão, no outono. Nesse dia, não comemos, não bebemos e ninguém trabalha: é para reconciliar-nos com os outros e obtermos o perdão de Deus.

Pessah (Páscoa), na primavera, é também uma grande festa: lembra o dia em que Deus livrou o povo judeu da escravidão no Egito, sob o comando de Moisés.



Pesah (Páscoa)

Gosto muito também da festa de **Hanucá**, no mês de dezembro. Cada noite, durante oito dias, acende-se uma vela num candelabro de oito braços. E oferecem-se presentes às crianças!



Final de Yom Kippur



Hanucá

O que penso de minha religião

Tenho pressa em completar 13 anos: então, serei **bar-mitzvah**.

Pela primeira vez lerei em voz alta diante de todos, na sinagoga, uma passagem da Torah. Isso quer dizer que me torno responsável, diante de Deus e diante dos outros, por tudo que faço.

Porém, às vezes, tenho medo do ódio que algumas pessoas sentem pelos judeus.



Uma das nossas orações

Recitamos com frequência o **Shema**, o que significa "Escuta" (é a primeira palavra da oração):



*"Escuta, Israel,
o Eterno nosso Deus, o Eterno é Um.*

*Amarás o Eterno teu Deus de todo
o teu coração, de toda a tua alma e
com todas as tuas forças.*

*Que as palavras que te prescrevo
hoje sejam gravadas em teu coração.*

*Tu as inculcarás em teus filhos,
falarás delas em tua casa, caminhan-
do, ao te deitares e ao te levantares.*

*Imprime-as no teu braço, grava-as
entre teus olhos, inscreve-as nos postes
da tua casa e nas tuas portas".*

O BUDISMO



Meu nome é Katsuko, tenho sete anos. Moro no Japão (Ásia). Minha religião é o budismo.

Em que cremos

Não temos Deus. Nosso modelo é Buda: o que quer dizer, o **Despertado**. É o nome que se dá ao príncipe **Sidarta Gautama**, nascido na Índia há cerca de dois mil e quinhentos anos. Ele ensinava que a vida é um sofrimento que vem do desejo de possuir. Para alcançar a paz é importante suprimir todo desejo egoísta levando uma vida sem violência.

Nossos livros sagrados

Nosso principal livro sagrado chama-se os **Três Cestos**. Conta a vida de Buda e reúne seus sermões.

Nossos gestos religiosos

Em casa temos um **butsudan**: um pequeno altar diante do qual rezamos em família. Há uma imagem de Buda, placas com os nomes dos nossos ancestrais e bastões de incenso.



Nossos lugares de oração

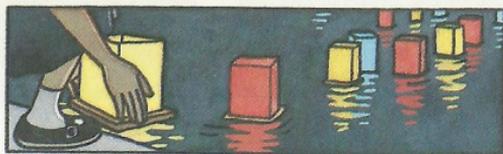
Vamos ao **pagode** para fazer oferendas de alimento a Buda.

Os monges vivem em mosteiros. São fáceis de identificar por causa de suas saias pretas e da cabeça raspada!

Nossas grandes festas

Em 8 de abril temos a **Festa das Flores**: celebramos o nascimento de Buda. Nos templos, levantamos um altar de flores com a estátua de Buda criança sobre a qual despejamos chá adocicado.

Em julho, festejamos a morte de Buda homenageando os espíritos dos ancestrais: faz-se boiar pequenas lâmpadas sobre os rios.



O que penso de minha religião

Fico, às vezes, espantada, pois há muitas maneiras de se praticar o budismo. Mas sei que a principal é levar uma vida honesta respeitando os pais e estudando bem na escola.

Uma das nossas orações

À noite, diante do nosso butsudan, repito muitas vezes a seguinte frase: "**Nam Myoho Rengué Kyo**". O que quer dizer: "**Desperto para a vida**".



Jardim de um mosteiro



O CRISTIANISMO



Meu nome é Sebastião, estou com onze anos. Moro no Brasil (América do Sul). Minha religião é o cristianismo.

Em que cremos

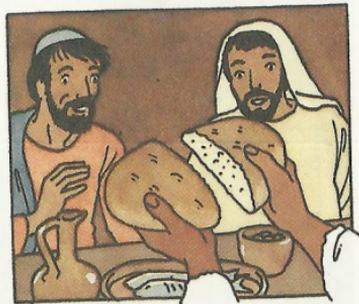
Sou católico. Mas há três grandes famílias de cristãos: *católicos*, *protestantes* e *ortodoxos*, que se separaram há muito tempo, porque não se entendiam a respeito de algumas questões da fé.

Todos cremos em Deus, Pai e criador do mundo. Cremos também em Jesus Cristo, o **Messias**, o Filho de Deus.

Jesus era judeu. Viveu na Palestina há dois mil anos. Morreu numa cruz, mas

seus discípulos viram-no ressuscitado,
misteriosamente vivo.

Creemos que Deus dá aos homens
seu Espírito Santo, para viver e amar
como Jesus nos ensinou.



Nossos livros sagrados

O livro dos cristãos é a **Bíblia** (quer dizer "Os Livros"). Na realidade, trata-se de um conjunto de livros agrupados em duas partes: o **Antigo Testamento** e o **Novo Testamento**.

O Antigo Testamento compreende os livros da Bíblia judaica (ver página 19).^{em outro}
No Novo Testamento, os livros mais importantes são os **quatro evangelhos**: contam o que Jesus disse e fez.



Nossos gestos religiosos

Quando eu era pequeno, meus pais levaram-me para ser *batizado*. Pelo meu batismo, entrei na grande família dos cristãos: a **Igreja**.

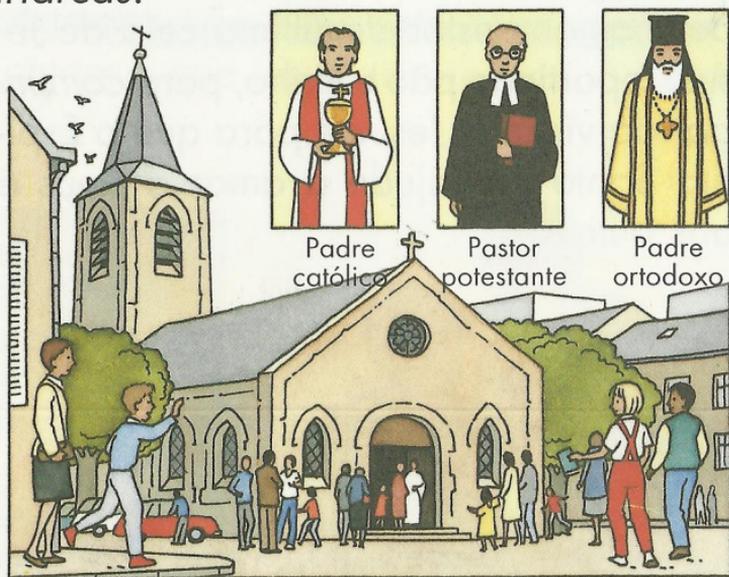
Aos domingos, nos reunimos para celebrar a *missa* (os protestantes dizem o *culto*, os ortodoxos a chamam de *divina liturgia*: ouvimos textos da Bíblia, repetimos os gestos da última ceia de Jesus, repartindo pão e vinho, para *comungar* da vida de Jesus e para que o Espírito Santo nos ajude a amar a Deus e aos outros.



Nossos lugares de oração

A casa de oração dos católicos e dos ortodoxos é a igreja³. Os protestantes dizem o templo.

Os guias religiosos dos católicos são os *padres*, os *bispos* e o *papa*. Dos protestantes são os *pastores*. Os dos ortodoxos são os *padres*, os *bispos* e os *patriarcas*.



3. Não confundir com Igreja

Nossas grandes festas

No Natal, 25 de dezembro, celebramos o nascimento de Jesus. No dia anterior, à noite, vou a uma missa muito alegre com minha família. Depois oferecemos presentes uns aos outros. Entre os ortodoxos, o Natal é em 7 de janeiro.

A maior festa para todos os cristãos é a Páscoa. Nesse dia celebramos Jesus, ressuscitado por Deus e vivo para sempre. É verdadeiramente a festa da vida, da luz e da ressurreição!



O que penso da minha religião

Gosto muito da história de Jesus: ele defende os pobres, os infelizes, os marginalizados. Fala de Deus de modo extraordinário.

Fiquei muito contente quando comunguei pela primeira vez na missa. Tinha convidado minha família inteira e meus amigos para a minha **primeira eucaristia**.



Não entendo por que os cristãos, outrora, separaram-se em católicos, protestantes e ortodoxos. **Chegaram a guerrear uns com os outros! Felizmente, hoje, aceitam ser diferentes, procuram reaproximar-se.**

Uma das nossas orações

Nossa mais bonita oração é o Pai-nosso que Jesus nos ensinou:

"Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Amém".



O ISLÃ



Meu nome é Turia, tenho nove anos. Moro na Tunísia (Norte da África). Minha religião é o islã.

Em que cremos

Cremos que **Alá** é o Único, o Todo Poderoso, o Misericordioso.

"Islã" quer dizer "aquele que é submisso" a Alá. Para nós, muçulmanos, **Muhammad** é o Profeta, isto é, aquele que recebeu uma mensagem de Alá para transmiti-la aos homens e às mulheres. **Muhammad** nasceu em Meca (na Arábia), por volta do ano 570. No Brasil o chamamos de **Maomé**.

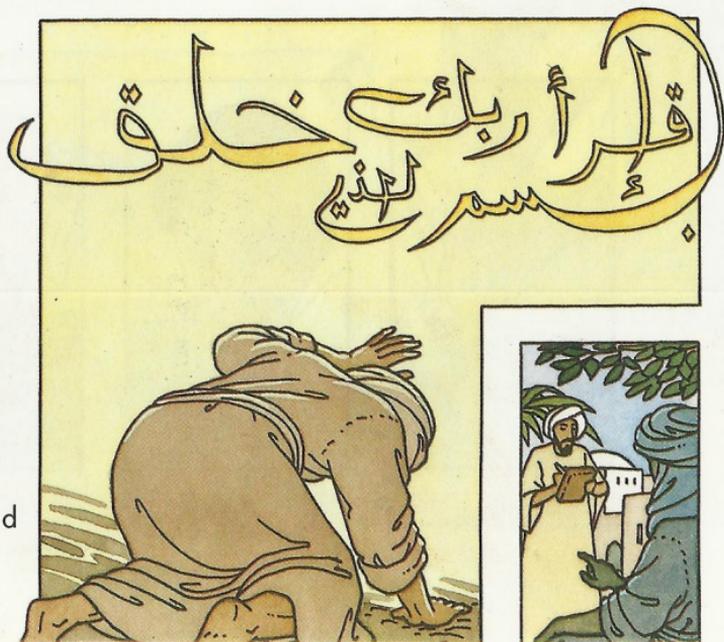
Pensamos que **Abraão, Moisés e Je-**

us também são profetas, mas menos importantes que Maomé.

Nossos livros sagrados

As mensagens recebidas por Maomé foram escritas imediatamente por seus discípulos e reunidas em livro alguns anos após a sua morte: é o **Corão** (quer dizer "recitação").

Meus irmãos freqüentam a **escola corânica**, onde aprendem trechos desse livro.



Muhammad
ouvindo
Alá

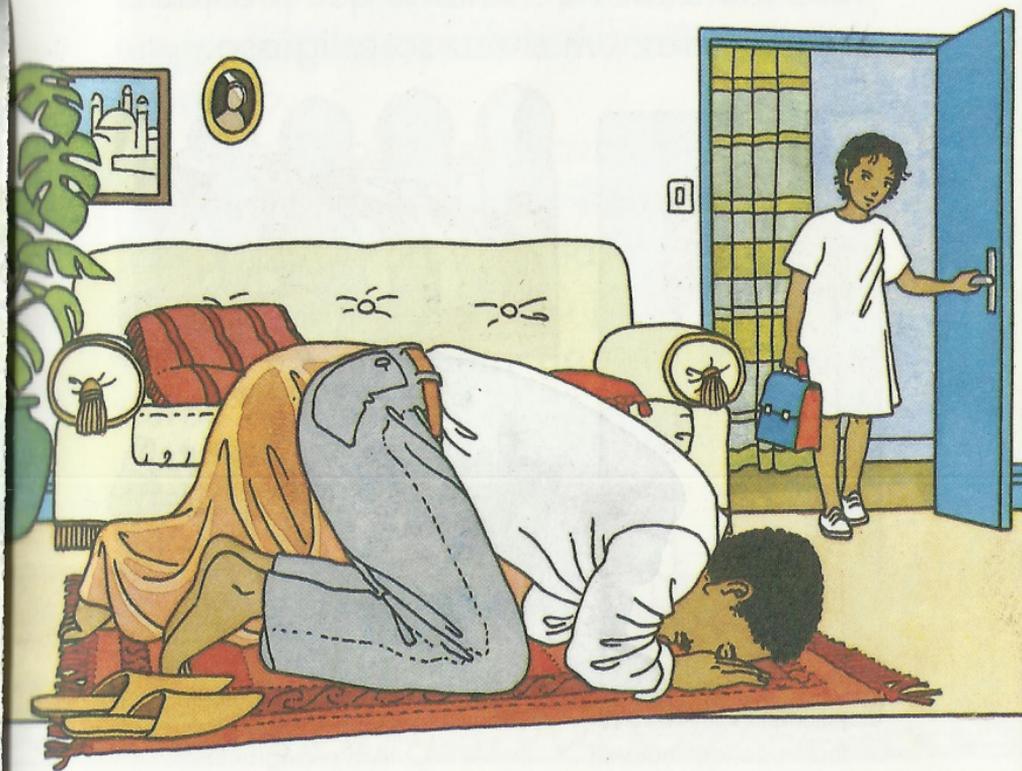
Nossos gestos religiosos

Para ser muçulmano é preciso professar acreditando firmemente: "Não há outro deus senão Alá, e Maomé é o profeta de Alá". É a **profissão de fé**.

Meus pais rezam cinco vezes ao dia. Começam por purificar-se lavando as mãos, o rosto e os pés. Põem-se de joelhos sobre o **tapete** virando-se para Meca. Recitam trechos do Corão e prosternam-se diversas vezes.

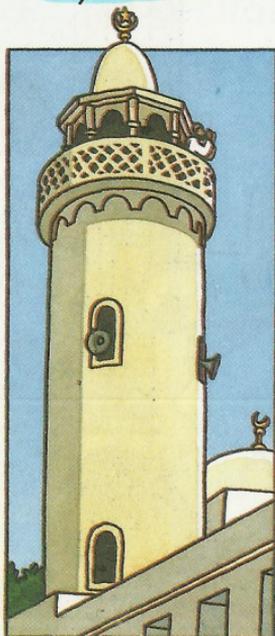


Uma vez por ano, durante um mês, é o **Ramadã**: as pessoas adultas não comem, não bebem e não fumam enquanto o dia está claro. Cada um faz isso para pensar mais em quem tem fome, para purificar-se de todas as suas faltas e aproximar seu coração de Alá.



Nossos lugares de oração

Cada sexta-feira, ao meio-dia, meu pai vai até a **mesquita** com os outros homens. Do alto do **minarete**, o **muezim** os chama para a oração. Antes de entrar, os homens tiram os calçados. O chão da mesquita é coberto de tapete para a oração. É o **imame** que preside à oração e faz um discurso religioso.



O chamado do muezim
(sino)



A prece na mesquita



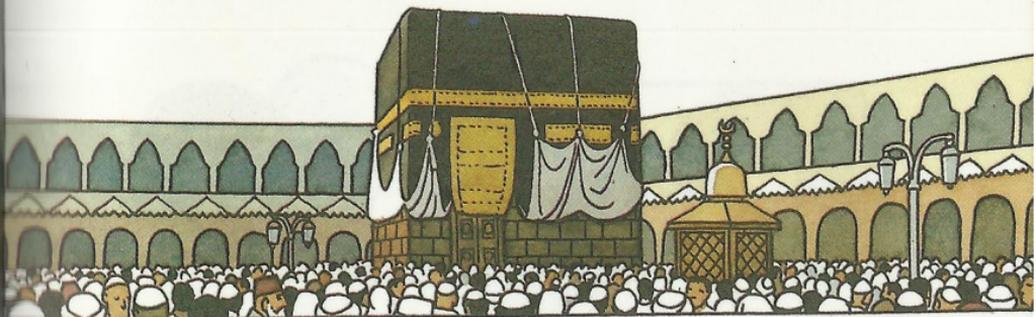
O Aïd-el-Seghir

Nossas grandes festas

Ao terminar o Ramadã, fazemos uma grande refeição familiar: é o **Aïd-el-Seghir**, a festa em que as pessoas se reconciliam.

Há também o **Aïd-el-Quebir**. Os adultos vão a uma grande oração na mesquita. Depois, come-se um carneiro em memória do profeta Abraão e de seu sacrifício.

Quem pode deve fazer, pelo menos uma vez na vida, uma peregrinação a Meca. Lá, pede-se a Alá o perdão dos seus pecados. Meu avô já foi. Quando voltou, fizemos uma grande festa que durou muitos dias.



Peregrinação a Meca.

O que penso de minha religião

Sou feliz por ser muçulmana e mostrar que creio em Alá. Sei que é preciso obedecer ao que ele manda. Quando for maior, farei as cinco orações diárias e o **Ramadã**. Procurarei também dar esmolas de acordo com o **Corão**, dando dinheiro aos pobres. Dessa forma respeitarei os cinco pilares do islã: profissão de fé, oração, jejum, peregrinação e esmola.

Meus primos que vivem no Brasil crêem também em Alá, mas não podem fazer suas orações durante o trabalho, pois, onde moram, não há mesquitas.



Uma das nossas orações

Esta oração que rezamos todas as manhãs é a primeira **surata** (ou "capítulo") do **Corão**:

"Louvor a Deus, soberano do Universo, o clemente, o misericordioso, soberano no dia da retribuição.

És tu que adoramos, é de ti que imploramos o socorro.

Dirige-nos no caminho reto, na senda daqueles que tu cumulaste com teus favores, daqueles que não mereceram a tua ira e que não se perdem".



AS GRANDES RELIGIÕES EM NÚMEROS

O cristianismo - Há cerca de 1 bilhão e 729 milhões de cristãos no mundo: é a mais importante família religiosa. Repartem-se em: 902 milhões de católicos, 484 milhões de protestantes e 183 milhões de ortodoxos. Os católicos são muito numerosos na América do Sul e na Europa, os protestantes na América do Norte e na Europa, os ortodoxos no Leste Europeu.

O islã - Há cerca de 902 milhões de muçulmanos no mundo: formam a segunda família religiosa; depois dos cristãos. Encontram-se principalmente em certos países da Ásia, da África e no Leste Europeu.

O hinduísmo - Há cerca de 710 mi-

lhões de hinduístas no mundo. A maior parte vive na Índia (Ásia).

O budismo - Há cerca de 325 milhões de budistas no mundo. Moram sobretudo em países asiáticos.

O animismo - Esta palavra agrupa numerosas religiões que chamamos também de religiões primitivas ou tradicionais, como o *vodu*, *candomblé* e a *umbanda*. Há cerca de 200 milhões de animistas no mundo. Encontram-se sobretudo nos países da África negra e na Ásia.

O judaísmo - Há cerca de 19 milhões de judeus no mundo. É uma família religiosa pequena, mas está na origem do cristianismo e sua influência continua sendo muito importante. Muitos judeus moram nos Estados Unidos, em Israel e no Leste Europeu.

ÍNDICE

- 4. As Religiões: Caminhos para Deus
- 6. O animismo
- 12. O hinduísmo
- 20. O judaísmo
- 28. O budismo
- 32. O cristianismo
- 40. O islã
- 48. As grandes religiões em números

Quais são as grandes solenidades cristãs? Onde rezam os muçulmanos? Será que o Deus em que acreditam animistas, hindus e judeus é sempre o mesmo?

Em *As grandes religiões do mundo*, seis crianças de diferentes países falam de sua religião com suas próprias palavras, de maneira simples e direta. Quais são seus livros sagrados, onde vão para rezar, como se passam as principais festas de sua religião etc.

O livro ensina quais são estas religiões e como respeitar aqueles cuja fé é diferente da nossa.



ISBN 85-7311-317-0



9 788573 113174 >